Um novo tempo
QUALIFICAÇÃO E UNIVERSALIDADE DOS SERVIÇOS

ENTREVISTA

Diretor Presidente Yarley Brito
Planejamento e avanços

054 Hidrometração
Crato avança pelo uso racional da água

094 Núcleo de Educação Hidroambiental
Ações pioneiras pela conscientização e sustentabilidade

124 Prefeito do Crato
Zé Ailton Brasil destaca expansão no abastecimento

1ª edição do projeto “SAAEC nos Bairros” chega à Vila Alta
EDITORIAL

Água: a gestão de um bem público

A cidade do Crato se localiza numa região conhecida como caixa de serra, com muitos nascentes de água e uma diversidade exuberante de fauna e flora. A população que vê a abundância de fontes naturais tem uma ideia de que essas nascentes e reservatórios não podem acabar. Portanto, os estudos realizados sobre a utilização da água nas nascentes, terminam da seguinte maneira:

O senhor está atravessando uma área extensa, que se amplia desde 1982 e já é considerada por especialistas, a maior das últimas décadas. No Crato não é diferente, a cidade tem aproximadamente 4000 nascentes, entre nascentes, águas subterrâneas e águas superficiais. Êas águas têm volume de água suficiente para qualquer atividade, mas o desenvolvimento das espécies nativas depende de animais. A constituição de 1988 estabeleceu que águas precaversem gerenciadas pelo Estado. Aquilo que as nascentes exigiam localizam-se em proprietários privados, para que se possa utilizar a água de alguma forma, o pessoal técnico e jurídico precisa entrar com um pedido de outorga junto a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, que vai averiguar se é necessário ou não permitir a prosseguimento.

A ASSEMA é o órgão de direção de água através de suas diretrizes para gerenciar e distribuir água de aproximadamente 5000 nascentes e 1.000 caídas. Assim como uma obra de arte, a águas são utilizadas para diversos usos, como irrigação, indústria, etc.

Participação ativa em espaços nacionais

A Associação Nacional dos Serviços Municípios de Saneamento (ASSEMA) é uma organização nacional e sem fins lucrativos que tem a pretensão de integrar as empresas responsáveis pelos serviços municipais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e drenagem urbana, fortalecendo o desenvolvimento da capacidade administrativa, técnica e financeira dos serviços municipais de saneamento responsáveis pelos sistemas.

A ASSEMA participa das atividades e manifestações da ASSEMA, como forma de dialogar com a sociedade e buscar soluções para os desafios do setor.

Presidente da SAAEC Crato integra vice-presidência da Diretoria Regional da ASSEMA

O presidente da SAAEC Crato, Yarel Brito, foi eleito vice-presidente da Diretoria Regional da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMA), em Assembleia Geral de associados.

A assembleia foi realizada no auditório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), em Jaguaribe.

Conselho garante participação social e mais transparência aos serviços

Mais um importante passo para a gestão participativa na SAAEC foi dado no final de 2017, quando foi promulgado o Decreto 217, que estabelece o Decreto Municipal de Água e Esgoto do Município de Crato, durante Conferência promovida pela entidade, no dia 10 de dezembro. O conselho foi implantado por meio da Lei Municipal 3.249/2016, aprovada pela Câmara de Vereadores. A atuação dos seus integrantes se dará por meio de colegiado, de forma consultiva e deliberativa, no intuito de garantir a transparência e a participação social, no gerenciamento dos serviços de água e esgoto do Município de Crato.

O conselho é integrado por representantes da SAAEC, Prefeitura Municipal do Crato, através de Secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial, Saúde e Obras, da Câmara Municipal, da Universidade Regional do Cariri (URCA), OAB, além da sociedade civil, associações de moradores e organizações não-governamentais, entidades empresariais e da área de engenharia.

A conselheira representante de associação, Mara Preses, destaca o papel de porta-voz da população. Para ela, o conselho possibilita, “ examines todos os bairros, aconselhando as demandas de cada localidade e juntos possibilitar um excelente trabalho em relação à água e esgoto, atuando de forma a favorecer a população da Cidade de Crato.”

De acordo com o Presidente da SAAEC, Yarel Brito, o conselho permite proporcionar uma gestão participativa, funcionando como um elo entre população e empresa.
**SAAEC tem menor tarifa de água do Ceará**

A Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) é uma empresa pública e como tal presta serviço que precisa ser remunerado. Os investimentos nos serviços de tratamento de água e saneamento são altos e elevam os custos mensais da empresa que precisa ter a contrapartida da população, estando com o pagamento das faturas sempre em dia, para garantir a eficácia destes serviços.

Mesmo com altos investimentos a SAAEC tem a menor tarifa de água do estado do Ceará, no valor de R$ 12,92. Além das tarifas normais a empresa mantém a tarifa social para as pessoas que estão enquadradas dentro dos programas sociais do Governo Federal.

**Setor comercial inova na abordagem para diminuir inadimplência**

O setor comercial da Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC), responsável pela abordagem e diálogo com os clientes para informar possíveis débitos e inadimplência, tem inovado ao realizar contato por telefone e cartas, de forma a lembrar o vencimento de faturas, propor negociações e tirar dúvidas da população. A inação na cobrança vem registrada como retorno positivo, o que contribui para garantir a excelência na prestação do serviço de água e esgoto do Município.

O atendimento ao público para entrega de segunda via da fatura, negociações, dividas e ordenas de serviço são as principais atividades desenvolvidas pelo Setor Comercial. A Coordenadora Comercial da SAAEC, Eliana Bezerra, explica que a empresa tem inovado com a lembrança fónica, desenvolvida inicialmente para evitar quebra de acordos em negociações feitas com os clientes.

“Nosso objetivo com estas abordagens é informar aos clientes que há parcelas vencidas. No intuito de evitar o constreamentamento do contado, ou inclusão do mesmo no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)”, afirma a Coordenadora, ressaltando que a abordagem diferenciada tem tido uma recepção positiva e surtido efeitos benéficos.

**SAAEC facilita pagamentos em débito e crédito eletrônico**

Na perspectiva de melhor atender a população a SAAEC, durante o ano de 2017, passou a aceitar cartões de crédito e débito das principais bandeiras (Master, Visa, Carteira Digital, American Express e outras), tanto para pagamento de contas como em negociações e multas.

Além de débito e crédito para a data de operação, é aceito também o parcelamento de dívidas. Segundo a Coordenadora Comercial da SAAEC, Eliана Bezerra, o pagamento eletrônico vai permitir celeridade nos atendimentos de ligações de emergência e ampliar as oportunidades para pagamento de clientes.

O número de pessoas com nomes incluídos no SPC e SERASA só aumentou, devido evidente as dificuldades que têm sem-se apresentado tanto aos consumidores quanto às empresas.

A SAAEC compreende que muitos de seus clientes inadimplentes possam estar passando por alguma dificuldade pessoal. O órgão se propõe a manter um diálogo direto com o cliente através de telefonemas e lembretes na conta de água.

Em tempos de crise econômica, a inflação sobe e as contas de emprego diminuem, com isso também aumenta as contas em atraso que se acumulam se tornam dívidas. Entre 2015 e 2017, o número de pessoas com nomes inclusive no SPC e SERASA só aumentou, devido evidente às dificuldades que têm sem-se apresentado tanto aos consumidores quanto às empresas.

A SAAEC compreende que muitos de seus clientes inadimplentes possam estar passando por alguma dificuldade pessoal. O órgão se propõe a manter um diálogo direto com o cliente através de telefonemas e lembretes na conta de água.
1ª edição do projeto “SAAEC nos Bairros” leva atendimento à Vila Alta

Com o objetivo de atender as demandas de diferentes bairros da cidade, a Sociedade de Água e Esgoto do Crato (SAAEC), realizou a primeira edição do projeto “SAAEC nos Bairros”, de 31 de janeiro a 03 de fevereiro, durante o dia inteiro, na Associação dos Moradores do Bairro Vila Alta.

A ação, tem como principal finalidade, a negociação dos débitos em até 24 vezes, com descontos que podem chegar até 75% dos juros e parcelamento de multas por ligações clandestinas.

Além disso, a SAAEC estará oferecendo os seguintes serviços: visitas a ligações, 2ª via de conta e informações sobre como manter o seu cadastro atualizado e sua conta em dia.

Inovação

O setor comercial da Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC), responsável pela abordagem e diálogo com os clientes, para informar possíveis débitos e inadimplência, tem inovado ao realizar contato por telefone e cartas de forma a lembrar o vencimento de faturas, propor negociações e tirar dúvidas da população. A inovação na cobrança vem registrando retorno positivo, o que contribui para garantir a excelência na prestação do serviço de água e esgoto do Município.

Trabalhadores de água e esgoto representados pelo SINDIÁGUA

O SINDIÁGUA - Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará – conta com mais de três décadas de atuação. O órgão tem como principais prerrogativas zelar pelos direitos e reivindicações dos trabalhadores da categoria, assim como defender o meio ambiente e os serviços de saneamento básico operados pelos órgãos públicos.

O sindicato realiza congressos para integrar os trabalhadores das SAAEs Câgene, Cogeh e Sisao do estado do Ceará. O último Congresso realizado foi em 14, 15 e 16 de dezembro em 2017. A principal prioridade do SINDIÁGUA é manter os direitos dos trabalhadores assegurados, considerando sempre o diálogo entre a empresa e o trabalhador. Uma das lutas recentes do sindicato girou em torno da não privatização da água, existindo inclusive movimentações estaduais com passeatas em Fortaleza contra a privatização de órgãos do governo que geraram os sistemas de água e esgoto.

Novo sistema de manutenção dos Poços da cidade do Crato

Na SAAEC são sindicalizados mais de cinquenta funcionários. O funcionário José de Almeida, conhecido como Evandro, começou a trabalhar na SAAEC em 2010. Hoje é coordenador da parte comercial e faz parte do conselho diretor do SINDIÁGUA há 6 anos.

Evandro rejeita que o trabalhador é parte principal da empresa. Muitas vezes os direitos e conquistas dos trabalhadores direta ou indiretamente são feridos, e o sindicato está aí para buscar solução e não deixar o trabalhador desamparado”, afirma ele. O funcionário sindicalizado termina dizendo que é importante que os trabalhadores reconheçam as suas lutas e tenteem superá-las de melhor maneira possível e juntos.

Ne cidade do Crato existem em média oito poços em uso para abastecimento de alguns pontos da cidade. Até 2017, a manutenção desses poços era realizada corretivamente, ao passo que algum defeito era apresentado. A pretenção para o ano de 2018 é que todos os poços recebam manutenção preventiva para identificar problemas e solucioná-los previamente.

Os equipamentos e as instalações antigas contribuíam para problemas rotineiros de abastecimento nas comunidades, que dependiam desses reservatórios. A empresa que prestaria consultoria na manutenção dos poços em 2018 visitou os reservatórios, já em janeiro, dando início a análise de possíveis problemas e soluções.

Os primeiros poços a serem analisados são os que se enquadram na categoria A, com maior vazão e abastecem mais pessoas; em seguida, os poços do grupo B, que são os menores com menor número de pessoas abastecidas.

Para manter os reservatórios em pleno funcionamento, estão em campo dois técnicos em eletrônica (Rafael Horleans e Everton Amorim) e um eletricista (Francisco Romualdo). Com um trabalho intenso, eles se desdobram para manter a população com o abastecimento em dia e de qualidade. Romualdo que é eletricista da SAAEC há aproximadamente 20 anos relata ter passado muitas vezes o dia inteiro no poço para conseguir averiguar os problemas e solucioná-los.
SAAEC avança na instalação de hidrômetros em Crato

Somentre no ano passado, foram instalados mais de mil aparelhos para medição do consumo no Município. Para garantir que não haja dúvidas quanto ao consumo de água cobrado para cada usuário, a Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) está realizando a instalação de hidrômetros em todo o Município. A medida tem por objetivo a padronização da forma de aferir o consumo de água, fortalecendo a responsabilidade social de cuidar dos recursos naturais.

Em 2017 foram instalados mais de mil hidrômetros em Crato. A meta da SAAEC é em quatro anos conseguir hidrometrar todo o Município. Esse ação está prescrita na Lei Municipal 12260/2003, que determina aos usuários dos serviços a utilização do equipamento mecânico ou eletrônico que for empregado na medição de fornecimento de água ou esgoto, aceitando os critérios de aferição dos equipamentos, levando-se em conta os testes já realizados pelo Inmetro.

Aos poucos esse serviço vem sendo implantado na cidade. Um dos aspectos principais está relacionado à redução significativa do desperdício de água, além de possibilitar o uso racional da água. Dentro de todo esse trabalho, caminha paralelamente atividades de orientação ao consumidor, além de conscientização na relação ao uso da água.

**Bairros beneficiados**

Entre os primeiros bairros da próxima etapa a serem beneficiados estão a Vila Alta, Seminário, Sertãozinho, Batateira e Independência. Segundo o Coordenador do Núcleo de Projetos da SAAEC, Cristiano Cardoso, o processo de instalação segue uma legislação própria, e caso o cliente se negue a instalar o medidor, o serviço de fornecimento é suspenso. Essas medidas passam a ser amparadas pelas legislações municipal, estadual e federal. As medidas são precedidas de carta de notificação ao cliente.

Ainda este ano, a meta é instalar na cidade cerca de 5 mil hidrômetros. Para ele, essa é a grande justiça para o cliente porque ele vai pagar exatamente o que consome, possibilitando o uso racional da água e a preservação maior dos mananciais. Em contrapartida, também será intensificado um trabalho de conscientização e de política hidromineral.

Em relação às violações dos equipamentos cedidos pela SAAEC, Cristiano Cardoso afirma que caso as pessoas que estiverem com os hidrômetros nas suas casas cheguem a romper o leito ou mesmo danificar serão multados. “As pessoas são informadas que o equipamento pertence à SAAEC e não poderão ser danificados de forma propositada. Caso isso ocorra, será encaminhada uma notificação”, afirma.

**Procedimento legal**

A lei ressalta que a recusa do usuário em utilizar o hidrômetro resulta na suspensão dos serviços de água, até que seja instalado o referido equipamento. O Coordenador do Núcleo de Projetos da SAAEC, Cristiano Cardoso, explica a importância do hidrômetro para o usuário. “Essa ferramenta auxilia na identificação de vazamento na residência, ele pode vê a comprometer a estrutura do imóvel. O hidrômetro também ajuda o cliente a saber se o seu padrão de consumo está dentro daquilo que é tipicamente e cobrado aí não, ressalta.

Desde março de 2013, toda nova ligação de água é realizada com a instalação do hidrômetro. Mais muitas residências no Município ainda têm como medida de aferição uma equação que estabelece um padrão de consumo para aqueles que não possuem o hidrômetro. A SAAEC está buscando hidrometrar essas residências, para padronizar a medida de consumo de forma democrática, como estabelecida na Lei.

**Consciência ambiental**

Com a implantação do hidrômetro, os usuários passarão a ter o controle do seu gasto mensal, o que estimulará o consumidor a racionalizar a utilização hídrica, sendo mais cauteloso com o desperdício do recurso natural. Nesta perspectiva, os usuários que aderirem ao hidrômetro estão tendo uma responsabilidade social, ajudando a preservar nossas fontes e toda a biodiversidade do Chapada do Arroiope.

**Patrimônio público**

O hidrômetro é conhecido popularmente como “relógio da água” e tem como finalidade principal medir a quantidade de água que determinada casa e/ou estabelecimento consome, e assim cobrar um valor justo considerando o quanto aquela família gasta de m³ de água por mês.

Quando alguém demanda à SAAEC o hidrômetro este cidadão está solicitando a instalação do mesmo, e não comprando o equipamento. Ele é de propriedade da empresa de saneamento da cidade.

São comuns fraudes em hidrômetros e ligações de água clandestinas, portanto se descobertas esta situação é legalmente considerada crime contra o patrimônio público. É infracção grave que causa prejuízo econômico ao Estado, o que, na falta de proibição, pode ser comissão de fraude, crime previsto no Código Penal, entre outras.

**Dicas para poupar água e diminuir sua conta:**

- Conserte todo e qualquer vazamento de água;
- Feche bem as torneiras;
- Não lave calçadas, quintais ou o carro utilizando mangueira;
- Mantenha a torneira fechada quando não estiver usando água;
- Na hora do banho, procure se enxaguar com o chuveiro desligado e procurar tomar banho rápido;
- Substitua a mangueira pelo regador ao aguar as plantas;

As suas pequenas atitudes podem contribuir para um mundo melhor.
Por uma SAAEC com universalização dos serviços, moderna e com tecnologia

O Diretor-Presidente da Sociedade Anônima de Águas e Esgoto do Ceará (SAAEC), Valério Brito, é genial e faz sua experiência na área de recursos hídricos para a SAAEC, entidade de 54 anos a serviço do abastecimento de água do Ceará. Como um conhecedor do Baia de São José, tem proposta de fazer dos mananciais aquíferos existentes na Região. Em Ceará, assumiu a missão de administrar, por meio de uma gestão que se abre para um processo mais participativo. Depois de remoção divisão de administrações passadas, aos poucos vem trabalhando pela modernização, educação e conscientização da sociedade para o uso racional da água e a preservação dos mananciais, com melhor qualidade fornecida às áreas fora gerais, ampliando também a rede de abastecimento no Município. Nesta entrevista ele aborda diversas questões, inclusive do apoio que vem sendo dado pela administração municipal do Ceará, para cumprir a função de presidir a SAAEC.

Entrevistado Valério Brito
Presidente da SAAEC

Quais as principais medidas que foram tomadas inicialmente para realizar as ações prioritárias na SAAEC?

Foram diversas fontes trabalhadas, diante do que tínhamos a nossa disponibilidade e do planejamento que pensamos para os próximos anos. Hoje, não fazemos mais análises de áreas, mas de áreas relacionadas à área. Hoje temos um planejamento, que tem uma base científica, que tem uma base de dados, que tem capacidade de passar. É um planejamento que tem uma base de dados, que tem capacidade, e que tem uma base de dados, que tem capacidade.

Na primeira fase de trabalho, foi um momento de muita inquietação. Agora, conseguimos que reuniões são mais eficazes e que o planejamento é mais eficaz. Hoje temos um planejamento que tem uma base de dados, que tem capacidade de passar. É um planejamento que tem uma base de dados, que tem capacidade, e que tem uma base de dados, que tem capacidade.

Quais as principais providências para aproximar a distribuição de água?

Primeiro, que todos os aspectos sejam examinados, passar por uma questão estruturalmente, no sentido de que todos sejam tratados de forma adequada, para a distribuição de água. Hoje, não se entende ainda a TISB, mas está mais uma situação muito confortável. Essa questão, estudando com a Cambuci, que é uma questão muito importante, que para que se possa ter uma logística de distribuição e de gestão da engenharia hidráulica, também visa a necessidade de reeducar a população para o uso racional da água, que é algo que precisa ir além, e não é o carte. Está entrando também um trabalho, mas ainda que deve agravar nosso envolvimento maior. Hoje, é uma necessidade de atuar na SAAEC, no Núcleo de Educação Ambiental. Trabalhar com crianças, ensinar e ilustrar, e não apenas redes de água, que se fosse a informação passada pelo adulto. Compreender a fazer viagens nas escolas da rede de ensino municipal e parcerias.

O trabalho foi iniciado com os cintos nas escolas, em áreas com mais problemas, como as cintos. Foram cintos e estruturas de uma via de comunicação. Tínhamos para jogar as sementes de árvores como Almeida, Carvalho Alves, José Amorim, Inácio, Wagner, e todas as essências.

Esse trabalho terá continuidade?

Estamos movendo com os cintos. Há dias como o Dia do Meio, que são muito importantes. Vamos continuar produzindo as bordas de vias públicas. Vamos nos concentrar com as bordas de vias públicas, que são uma base de dados, que tem capacidade de passar. É um planejamento, que tem uma base de dados, que tem capacidade, e que tem uma base de dados, que tem capacidade.

Como tem se dado o processo de aperfeiçoamento dos serviços?

A SAAEC tem passado por um processo de crescimento. Estamos avançando na hidrometrização, e a sociedade vai compreendendo que os poucos esses instrumentos para medir consumos. No caso de energia, os consumidores sabem que é o que irá pagar. Mas, a cultura das pessoas, apesar de não ser tão fácil, no caso do universitário, ainda não foi tão resolvida, por ser um processo mais lento e automático, o que é um dos maiores desafios.

Uma cidade de 140 mil pessoas para abastecer diariamente, tem que ter compromisso e uma visão técnica.
Como a SACED administra as estações de tratamento de esgoto


As duas estações de tratamento de esgoto serão administradas pela SACED, juntas, e atenderão um grande número de pessoas.

A SACED tem como objetivo principal o tratamento dos esgotos, garantindo que a água que é usada seja limpa e não cause danos ao meio ambiente.

Espera-se que a SACED atinga a meta de deixar a SACED próxima da universalização de hidrômetros, modernização tecnológica e distribuição.

11% da rede de esgotos da cidade do Crato são atendidos por duas estações

A Estação de tratamento de esgoto do condomínio Minha Casa Minha Vida teve um problema na finalização e posicionamento da obra, ocasião da construção de uma casa para a população.

Para resolver este problema, a SACED criou uma equipe especializada, que está trabalhando para solucionar o problema de uma vez por todas.

Projeto para outros bairros

A SACED está trabalhando para atender outros bairros além do condomínio Minha Casa Minha Vida, garantindo que todos os bairros tenham acesso à água limpa e saudável.
Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul na SAAEC envolvem servidores

Para alertar os seus clientes sobre os cuidados com a saúde, a SAAEC realizou mobilizações durante os meses de Outubro e Novembro. Ocorreram ações para alertar sobre a necessidade de manter sempre em dia os exames essenciais e os cuidados com a saúde. Contendo inclusive com sorvete de brinde onde 17 clientes foram sorridentes para finalizar as campanhas com chave de ouro.

Outubro e Novembro, em diferentes partes do mundo, foram marcados como os meses de promover a conscientização sobre a necessidade da prevenção de alguns tipos de câncer que atingem homens e mulheres majoritariamente. A campanha do Outubro Rosa visa alertar as mulheres sobre a prevenção do câncer de Colo do Útero e de Mama. Novembro Azul, por sua vez, foi instituído como o período de alerta sobre os cuidados que os homens devem ter com o câncer de próstata.

Câncer de Próstata

A próstata é uma glândula que só o homem possui, localizada na parte baixa do abdômen, situada logo abaixo da bexiga e à frente do reto. Ela produz cerca de 70% do sêmen e representa um papel fundamental na fertilidade masculina. No Brasil o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens o que faz dele um dos tipos de câncer que mais mata se considerarmos homens e mulheres. Por isso, é importante dar visibilidade a importância da prevenção.

Câncer de Mama

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais mata mulheres no mundo. Até a menopausa geral as mulheres adquirem os 35 anos. Existem alguns fatores de risco que também podem contribuir para o desenvolvimento da doença: mulher que teve a menarouga precoce, primeira gravidez após os 30 anos, não ter filhos e menopausa tardia. Para prevenir é importante que a partir dos 20 anos todas as mulheres façam exames de auto-exame e a partir dos 35 façam a mamografia. Se descoberta no início a doença tem 95% de chances de cura.

Prevenir é melhor que remediar

As formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são o exame clínico da mama e a mamografia. Para o controle da doença, é recomendado que as mulheres realizem exames periódicos, mesmo sem alterações aparentes. O câncer de mama tem até 95% de chance de cura se diagnosticado no início.

Fonte: Instituto do Câncer

Parcerias institucionais auxiliam na formação profissional de estagiários

A Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) também realizou trabalho em parceria com instituições de ensino profissionalizante e superior, disponibilizando estágios para que os estudantes aperfeiçoarem suas habilidades na empresa. Em 2017, a SAAEC recebeu dez estágios de diferentes áreas, que desenvolveram um trabalho de excelência, contribuindo para o fortalecimento da empresa e dando oportunidade aos jovens de atuarem dentro das suas áreas de formação.

As demandas partem das próprias instituições de ensino ou de programas governamentais de incentivo ao primeiro emprego.

SAAEC recadastra mais de 130 residências na Vila Guilherme

Atendendo a um apoio da população do Sítio Vila Guilherme, a Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) recadastrou mais de 130 residências do local. A medida tem por objetivo organizar e atualizar dados sobre imóveis e consumo de cada família, criando um banco de informações computadorizadas, com cada cadastro e suas especificidades.

A Vila Guilherme servirá como modelo para um trabalho que será realizado em todo o Município. Na localidade, a SAAEC mediou fisicamente todos os imóveis, computadorizando as informações que servirão de base para cálculos e baixa de dados. De acordo com o coordenador do Núcleo de Projetos da SAAEC, Cristiano Cardoso, o objetivo desse trabalho é desenvolver um estudo comparativo entre a medida real e geoespacial dos imóveis para mensurar através de sua área a estimativa de consumo de cada família.

Cardoso ressalta ainda que o recadastramento servirá como uma orientação das próprias instituições de ensino ou de programas governamentais de incentivo ao primeiro emprego.

Para o Coordenador do Núcleo de Projetos da SAAEC, Cristiano Cardoso, o objetivo desse cálculo é desenvolver um estudo comparativo entre a medida real e geoespacial dos imóveis para mensurar através de sua área a estimativa de consumo de cada família.
Expansão no sistema de abastecimento nos bairros

No intuito de exceder o sistema de abastecimento de água na cidade de Crato, atendendo mais localidades com o serviço, a Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEc) desenvolveu, ao longo de 2017, um trabalho de padronização de edificações, substituindo as antigas por tubulações novas com 60mm de diâmetro.

O serviço atingiu pontos estratégicos dos Bairros Grangeiro, Santa Rosa, Seminário, Conjunto de Artesãos, além dos distritos de Dom Quintino e Ponta da Serra. O Diretor Técnico da SAAEc, Rafael Novais, ressalta que com essa obra a entidade conseguiu reestabelecer o sistema de distribuição de água nestas localidades.

"Muitas tubulações no Crato estão fora do padrão. Por ser um sistema antigo, com muito tempo de uso, e devido à expansão desordenada do Município, essas tubulações podem causar problemas na capacidade de abastecimento de algumas localidades devido à baixa pressão.

Por isso, estamos trabalhando a substituição de edificações em algumas áreas, colocando como padrão tubulações de 60mm de diâmetro, melhorando a pressão do sistema de distribuição de água," explica Rafael.

Bomba do Bem chegam à Colina do Horto

As bombas também chegaram na Colina do Horto, demonstrando o alcance de um projeto com a Caravana da Bomba do Bem da SAAEC. O trabalho foi realizado em julho do ano passado. Cerca de 35 crianças e adolescentes, da Escola Sebastião Teixeira, localizada na Colina do Horto, aprenderam a operar as bombas de sementes. Os alunos passaram a ser os multiplicadores da ideia, no estabelecimento de ensino, durante o todo o segundo semestre de 2017. Os educadores e educandas presentes aprenderam a fabricar as bombas do Bem e construíram um diagnóstico sobre a atual situação de desflorestamento da Serra do Horto, levantando problemas com queimadas, presença de mineração sem o devido monitoramento, desmatamento e presença de muitos resíduos, provocados pelas grandes estradas.

Na visita, eles/elas mapearam as áreas degradadas do Santo Sepulcro para lançamento das Bombas do Bem. O evento aconteceu com a presença do Presidente da SAAEC, Werley Brito, que através da parceria com o Instituto de Ecocidadania Juriti, patrocinou a experiência, quebrando o paradigma do isolamento das cidades no trato com os recursos hídricos, entendendo que para se enfrentar a escassez hídrica se faz necessário agir de forma sistêmica, envolvendo todos o caráter.

Ações proporcionam melhoria na qualidade da água na Vila Alta

Buscando garantir a qualidade do abastecimento de água no Bairro Vila Alta, a Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEc) desenvolveu, no ano de 2017 um plano de ações que otimizaram o fornecimento e a qualidade hídrica no Bairro.

A problemática é antiga, ocasionada pela formação natural dos poços de abastecimento do Bairro, que possuem na sua constituição uma quantidade de moléculas de ferro e manganeses que dão uma coloração amarela à água. Para acabar com este problema e melhorar a qualidade do abastecimento, a SAAEC está transportando uma parte da água para o Bairro, através de um sistema de filtração que metodologia de filtração que neutralize o ferro e os manganeses.

O Coordenador de Projetos e Engenharia da SAAEC, Hélio Grangeiro, explica que a medida começou a ser executada no ano passado. A filtração da água é monitorada através de um sistema de experimentos, que controlam os níveis de moléculas de ferro e manganeses. "Trabalhamos observando a coloração, fazendo análise em laboratório e visitando as residências dos usuários, para ver presencialmente, como está chegando a água nas torneiras. Em si, controlamos a vazão e aumentamos quando necessário, até chegar a uma proporção que não afete o abastecimento de Bairro e garantia a melhora na qualidade da água da Vila Alta," afirmou.

Outras Medidas

Foi realizada a interrupção do poço Vila Alta 1, que tinha um teor maior de moléculas de ferro e manganeses. Com isso, passou a atuar apenas com o Foco Vila Alta 2, que foi colocado a bomba, para captação de águas mais profundas, com uma melhor qualidade.

Também foi instalada uma bomba de reboque de água, que faz a limpeza e recolhe água em melhores condições, para evitar o acúmulo de material sedimento.

Precauções

A SAAEC também orienta que os moradores da Vila Alta, que precisam de reservatórios em casa, pois se o poço Vila Alta 1 foi interrompido, a empresa está trabalhando com o fornecimento de uma quantidade menor de água, que não seja prejudicial para o abastecimento do Bairro. Como o poço está funcionando com horários pré-definidos, é importante que os moradores que não precisam muito de água em casa, limem os reservatórios periodicamente para evitar o acúmulo de material sedimento.
Núcleo Firma parceria com a Escola Vila da Música

A música como meio de educação ambiental. A SAAEC apoia nesta experiência e vai encenar, por meio da área, valioso instrumento de educação hidroambiental, comenta o Presidente da SAAEC, Yarlei Brito, ao se encontrar com a Secretária Adjunta de Cultura do Governo do Estado, a gestora cultural Suzete Nunes, que se encantou com a ideia de usar a música para abordar questões como uso sustentável da água, como consumo consciente da água e campanha de instalação de hidrômetros.

No primeiro diálogo, com a participação, além de Suzete Nunes, dos gestores culturais, Dane de Jade e Mano Grangeiro, que compõem a equipe gestora da escola e representantes da SAAEC, houve o compromisso de implantar um sistema de monitoramento da água que vai abastecer a escola, demonstrando esse novo momento da SAAEC que quer garantir a população do Crato, água tratada para consumo humano.


SAAEC lança projeto de coleta para reciclagem

A SAAEC lançou mais um projeto que visa a conscientização ambiental e prática de ecodida, através do Núcleo de Projetos. O “SAAEC Recicla” tem o objetivo de estimular o hábito da reciclagem de materiais junto à equipe, instituição e sociedade. Inicialmente apenas alguns resíduos sólidos, como papel, embalagens PET, papelão, embalagens plásticas, sacos e sacolas, embalagens longa vida estariam sendo coletados, na própria sede da instituição, durante o horário comercial. O material será repassado para a Associação dos Agentes Recicladores do Crato.

A SAAEC assume mais um compromisso de contribuir com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, fomentando a geração de renda e contribuindo também com o desenvolvimento econômico da cidade do Crato, através da colaboração junto à cadeia produtiva do setor da reciclagem.

Cidadãos e cidadãos conscientes e sensíveis aos problemas relacionados aos volumes elevados de lixo e destino indicado destes materiais, que acarretam graves problemas ao nosso ecossistema, devem aderir a esta iniciativa que é uma ação positiva para toda a sociedade. Participe, separe o material que será lixo e deposita no posto de coleta da sede da SAAEC.

Sistema de abastecimento de água do Crato terá investimentos

Com projeto orçado em cerca de R$ 50 milhões, a cidade do Crato será contemplada com importante projeto que garante a ampliação do sistema de abastecimento, que garante a ampliação do sistema de abastecimento de água na sede do município. O Projeto está sendo viabilizado pelo Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, com o apoio de parlamentares.

O Prefeito José Albin Brazil esteve em Brasília revindicando o andamento do projeto que foi liberado somente este ano.

Após o empenho do deputado Raimundo Gomes de Matos, a Secretaria liberou a autorização para o início de obras – AIO nº 17/2018/SE, no valor de R$ 49.696.162,31 (Quarenta e Nove Milhões, Seiscentos e Noventa e Seis Mil, Cento e Sessenta e Dois Reais e Trinta e Um Centavos), assinado pelo Secretário Executivo, Silvani Alves Pereira, delegado pelo ministro Alexandre Baldy.
Crato se insere no Programa Produtor de Águas

A Prefeitura do Crato, por meio do Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial e SAAEC, aprovou projeto junto à Agência Nacional de Águas - ANA para desenvolver o Programa Produtor de Água, que visa o estímulo à política de pagamento por serviços ambientais voltada à proteção hídrica no Brasil. A iniciativa estimula práticas conservacionistas em propriedades rurais de forma a melhorar a qualidade da água e aumentar sua vazão, revitalizando as bacias hidrográficas.

O Produtor de Água consiste em remunerar o produtor rural, com valores proporcionais aos serviços ambientais prestados, que beneficiam a sociedade que vive numa determinada bacia hidrográfica, além de oferecer assistência técnica para a recuperação ambiental da propriedade.

No Ceará, somente o município do Crato foi contemplado com a aprovação de projeto. No Nordeste, somente quatro municípios estão contemplados com o Programa.

O valor de aprovação foi de R$ 806.850,00. A contrapartida, segundo o cálculo, variará entre 0,2 e 8% do valor. O programa Produtor de Águas foi criado em 2001 e foi a primeira vez que Municípios do Nordeste foram contemplados.

As equipes técnicas da ANA classificaram os projetos contemplados de excelente qualidade técnica. Das 224 propostas, somente 36 foram classificadas, ficando o município do Crato na posição 31 da lista nacional de pontuação.

SAAEC gerencia abastecimento de água no Sítio Santo Antônio

A Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) realizou em 2017 o recadastramento de 300 famílias do sítio Santo Antônio, pertencente ao distrito de Santa Fé. A medida foi solicitada pela própria comunidade, que antes tinha o abastecimento gerenciado pelo Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisor), através do projeto São José, do Governo do Estado.

O Projeto São José, realça pequenas obras hidráulicas, como sistemas de abastecimento de água domiciliar em comunidades com até 70 famílias do interior do Estado. De acordo com o Pregoeiro da SAAEC, Nivaldo Barboza, o crescimento populacional da comunidade do sítio Santo Antônio, fez com que a localidade saísse do perfil do projeto, que não contempla ampliações da rede de abastecimento. "Por decisão da Associação Comunitária os moradores se desvincularam do Sisor e realizaram a ampliação do sistema por conta própria", explica.

Como a Associação Comunitária não tinha condições de gerenciar os gastos com a manutenção e energia da bomba de abastecimento, o Município passou a ser responsável pelo sistema. A SAAEC recadastrou a comunidade e colocou hidrômetros nos novos domicílios, para padronizar com os oríundos do projeto São José.

Novos Projetos

Atualmente o Sítio Santo Antônio é abastecido por um poço artesiano de 180m de profundidade, com vazão de 5m³. Como a área vem crescendo nos últimos anos, a SAAEC tem buscado parcerias para conseguir a perfuração de um novo poço artesiano para garantir um abastecimento satisfatório para a comunidade.

Ampliando trabalho de identificação de ligações clandestinas de água

A Sociedade Anônima de Água e Esgoto SAAEC Crato, em respeito aos cidadãos que pagam suas contas em dia, está apresentando notícias cruéis contra as pessoas que fazem ligações clandestinas e furam água indevidamente.

Nesse aspecto, a SAAEC vem intensificando o combate às ligações ocultas de água por meio de equipes que localizam tais atividades, realizando a comunicação formal à polícia civil para que os casos sejam apurados e após o inquérito policial informe ao Ministério Público para instaurar ação penal que poderá levar à prisão por furto ou qualificação.

A SAAEC ressalta que esse tipo de irregularidade causa ampolos prejuízos à população. Ligações clandestinas comprometem o abastecimento de um bairro inteiro, por exemplo, podendo também causar contaminação na rede pública de água.
Prefeito destaca meta de modernização dos serviços e qualificação no abastecimento

O Município do Crato cresceu bastante nos últimos anos. Portanto, o sistema de abastecimento de água da cidade não acompanhou os avanços estruturais. A parceria entre a SAAEC e a administração se dá com o intuito de levar um sistema de abastecimento de água de qualidade para os cratenses, tendo em vista poder oferecer um serviço essencial para todas as pessoas.

De acordo com o Prefeito do Crato, José Alton Brasil, a meta é iniciar um grandioso projeto para levar água de qualidade e a todos os cratenses. Nessa primeira etapa, serão dadas prioridades àqueles localidades onde o número de reclamações em relação ao abastecimento e à qualidade da água é maior. Os bairros da Vila Alta, Parque Recreio, Independência, Conjunto Dr. Antônio e Cecinhas serão os primeiros a receber esse projeto. Posteriormente, as demais localidades serão beneficiadas.

A cidade do Crato não sofre com a falta de água, mas com a má distribuição nas redes. Visando solucionar essa problemática, a SAAEC vem desenvolvendo um trabalho muito importante no que diz respeito à regularização da tarifa de água. Isso mostra o compromisso que a instituição tem com os munícipes.

Antes de tudo, a SAAEC se preocupa muito com o social, e é a partir disso que vem desenvolvendo projetos que visam o bem-estar da sociedade, tendo como exemplo, o da Bombeiros de Sementes, que primam pelo reflorestamento de áreas desmatadas da Chapada do Araripe.

Mesmo a SAAEC sendo um órgão que atua de forma independente, o município do Crato e a população tendem a ganhar com o trabalho que vem sendo desenvolvido na cidade, onde se prioriza o bem-estar do cratense.

Cartilha conscientiza sobre uso racional da água

Um futuro com cidadãos mais conscientes do papel do meio ambiente. Com esse intuito, a Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (SAAEC) tem investido na educação da população, principalmente com uma atuação voltada para crianças e adolescentes. Uma das ações, realizada por meio do Núcleo de Educação Hidroambiental, foi a produção da cartilha “Água a gente cuida, corte e compartilha”.

O material será trabalhado junto às comunidades, escolas, levando informações importantes sobre o uso da água, preservação, histórico da região no contexto de formação geológica da Chapada do Araripe e dos recursos hídricos.

Os personagens Damí e Cici levam os leitores a uma importante viagem, juntando-se a região, destacando a importância da preservação da água no planeta, conscientizando sobre o seu uso racional, além de mostrar a relevância no uso dos hidrometros, para o estímulo ao uso consciente da água.

Moments da história da cidade são destacados na edição. Em 1854, quando prefeito de Crato, o Cel. Antônio Luiz canelei a água que passava pela rua principal, na chamada Rua Grande. Isso demonstra que já havia um sistema de controle da água, denominado sistema de vazão portuguesa.

A cartilha explicativa tez um glossário, com significados de palavras técnicas, de forma didática para todos os leitores.

O Presidente da SAAEC, Yarel Brito, destaca que, ao assumir a instituição, buscou dialogar com a cidade do Crato/CE, para construir a cultura do desperdício e a mistura da abundância, baseado no pensamento de que a água não se acaba. “Gosto muito de conversar, principalmente sobre a água, algo que estudo e convivo há mais de 40 anos. Essas conversas foram gravadas e uma equipe de especialistas em educação e design construíram uma revista em quadrinhos para que serva de base à construção de conhecimentos nas escolas e em todo lugar”, disse ele.

Yarel Brito convite a todos para embarcar nesta viagem seguindo os voos de soldadinho de araripe, do casal de papagaios Duda e Maroto, como também acompanhando os passos do jovem Cice e sua irmã Damí, que vão nos contar sobre a história da água no planeta terra, aprendendo a respeito da formação geológica da Chapada do Araripe, mostrando como tudo está relacionado com os recursos hídricos.

No trabalho, também é possível aprender a fazer bombas de sementes, com todos os passos de forma explicativa, para auxiliar no processo de arborização das matas, principalmente da Chapada do Araripe. As bombas de sementes foram idealizadas pelo sábio Japonês Fukuda, que resgatou um conhecimento tradicional do seu país para realizar a verdadeira revolução ambiental, reflorestando imensas áreas degradadas.

O trabalho para confeção da cartilha foi coordenado pela socióloga Cristina Diogo, com argumento de Yarel Brito, revisão de Nivaldo Soares de Almeida Francisco Idalécio de Freitas, com realização da SAAEC, pelo meio do Núcleo de Educação Hidroambiental.